

# EXISTE UM VERDADEIRO DELTA NA FOZ DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL?

*Kenitiro Suguio<sup>1</sup>; Roberto Barbosa Rodrigues<sup>2</sup>; Denise dos Santos Silva<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> IGC-USP; <sup>2</sup> CEPP-UnG; <sup>3</sup> IGC-USP

**RESUMO:** A área de estudo está localizada na planície costeira adjacente à foz do Rio Ribeira de Iguape no litoral sul do Estado de São Paulo, onde se situam os municípios de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida. Esta planície costeira exibe uma área superior a 1.500 km<sup>2</sup> e tem sido interpretada como uma consequência de sedimentação marinha rasa pleistocênica e holocênica, atribuíveis às transgressões Cananéia (cerca de 120 ka A.P.) e Santos (5 a 6 ka A.P.), de natureza essencialmente glácio-eustática, ocorridas durante os dois últimos estádios interglaciais denomináveis de Sargamoniense e Holocênico, segundo as designações adotadas na América do Norte. Esses depósitos foram nomeados, de maneira informal, de formações Cananéia e Ilha Comprida, respectivamente. Entretanto, sem qualquer evidência justificável tem sido postulada hipoteticamente, que esta planície representaria um delta oceânico associado à foz do Rio Ribeira de Iguape, que constitui a drenagem mais importante do litoral paulista, que demanda ao Oceano Atlântico. A palavra delta possui origem muito antiga, pois Heródoto (cerca de 484 a 425 anos A. C.) teria usado, pela primeira vez este termo há mais de 400 anos A.C. (Antes de Cristo), ao referir-se à planície aluvial do Rio Nilo no Egito, pela grande semelhança morfológica com a quarta letra do alfabeto grego, que apresenta dois distributários mais importantes. A sua introdução na literatura geológica ocorreu muito mais tarde em 1832 anos D.C. (Depois de Cristo) por Lyell (1797 a 1875 anos D.C.), que também a definiu em 1853, como “um terreno aluvial originado na foz de um rio”, embora sem alusão à qualquer forma claramente definida”. Provavelmente a conceituação atualmente mais aceita corresponderia a “um sistema deposicional alimentado por um rio, que origina uma linha costeira de progradação irregular”. Neste trabalho são apresentados os resultados de estudos essencialmente sedimentológicos, baseados em análises granulométricas, tratadas estatisticamente, e de minerais pesados, que trouxeram importantes subsídios para uma resposta negativa à questão: “Existe um verdadeiro delta associado à foz do Rio Ribeira de Iguape no Estado de São Paulo, Brasil?”

**PALAVRAS CHAVE:** DELTA, NÍVEL RELATIVO DO MAR, QUATERNÁRIO TARDIO.